

# **O PROJECTO E A REABILITAÇÃO DE PONTES EM ANGOLA E NA GUINÉ-BISSAU**

**Armando António Marques Rito\*<sup>1</sup> e Pedro Castro Caldas Cabral\*\*<sup>2</sup>**

<sup>1 e 2</sup> Armando Rito Engenharia, S.A. – Lisboa, Portugal

\*Email: armando.rito@arito.com.pt

\*\*Email: pedro.cabral@arito.com.pt

## **RESUMO**

Desde 1992, data da primeira inspecção realizada no âmbito do Projecto de Reabilitação da Ponte da Barra do Kwanza que temos estado directamente envolvidos no processo de reconstrução e reabilitação das pontes da Rede de Estradas de Angola.

Mais recentemente, em finais de 2006, demos início ao Projecto de Execução da Ponte de São Vicente, a maior ponte alguma vez executada na Guiné-Bissau.

A actividade de projecto de pontes desenvolvida em Angola surge no âmbito da consciente preocupação das entidades reguladoras da rede viária angolana – o Ministério das Obras Públicas (MOP) e o Instituto de Estradas de Angola (INEA) – em reabilitar os seus principais eixos, sabendo que sem isso não seriam criadas as condições mínimas para um desenvolvimento sustentável do País, tendo originado a necessidade de intervir nas pontes a vários níveis: manutenção simples, reparação, reforço, substituição parcial ou integral e alargamento.

No caso da Guiné-Bissau, a nossa actividade enquadra-se no projecto financiado pela União Europeia para a construção da Ponte de São Vicente, ao qual a empresa de construção Soares da Costa foi a adjudicatária, tendo recorrido aos nossos serviços para o desenvolvimento do projecto.

O desenvolvimento dos projectos das pontes a apresentar, particularmente os das pontes em Angola, tem permitido pôr em prática a experiência acumulada ao longo vários anos de actividade nesta área, mas sempre com a preocupação de respeitar as especificidades locais, em particular os materiais que são possíveis aprovisionar, as técnicas construtivas mais adequadas ao ambiente onde a obra se insere, os equipamentos passíveis de serem mobilizados e as condições de exploração a que as pontes vão estar sujeitas.

A busca de soluções que respondam, caso a caso, aos diferentes condicionalismos que têm surgido em cada um dos projectos já desenvolvidos, tem-se revelado uma experiência bastante enriquecedora e que tem proporcionado a aplicação prática do que é suposto ser a actividade de um Engenheiro. Este aspecto reveste-se de especial relevância nas dificuldades que têm surgido durante a execução das obras, em que, por impossibilidades diversas, somos periodicamente obrigados a estudar soluções alternativas recorrendo aos meios disponíveis no local. É nestas alturas que vem à memória o ditado popular: “*A necessidade aguça o engenheiro*”.

A problemática ligada aos regulamentos e normas utilizados no desenvolvimentos dos projectos a apresentar será também abordada por se tratar de uma questão fundamental para o dimensionamento das pontes e que nem sempre tem os critérios de base definidos pelas entidades reguladoras.

Alguns dos exemplos práticos de projectos de pontes que se apresentarão são:

- **A reabilitação da Ponte da Barra do Kwanza, em Angola**



Figuras 1 e 2: A Ponte da Barra do Kwanza depois de reabilitada

- **A Ponte da Barra do Dande, em Angola**



Figuras 3 e 4: Vista do local da travessia antes e depois da construção da ponte

- **A Nova Ponte sobre o rio Catumbela, em Angola**



Figuras 5 e 6: Desenho e Fotomontagem da futura ponte

- **A Ponte de São Vicente sobre o rio Cacheu, na Guiné-Bissau**



Figura 7: Perspectiva da futura ponte de São Vicente